



FÓRUM

Congresso IAPR 2017 em Hamar, Noruega *IAPR 2017 Conference in Hamar, Norway*

Geraldo José De Paiva*
Fatima Regina Machado**

A *International Association for the Psychology of Religion* (IAPR) é uma organização internacional que congrega pesquisadores e estudantes com vistas ao intercâmbio científico entre estudiosos do campo da Psicologia da Religião. A cada dois anos, a IAPR realiza Congressos que servem de ponto de encontro para o compartilhamento dos resultados de pesquisas recentes. De 21 a 24 de agosto de 2017, o congresso IAPR 2017 foi realizado em Hamar, Noruega. Foram quatro dias intensos, com apresentações de conferências, comunicações e pôsteres. O evento foi organizado, do ponto de vista logístico, de modo a estimular o contato interpessoal e o diálogo entre os participantes não apenas nas sessões temáticas formais, mas também nos intervalos e durante as principais refeições.

Apesar de assumir o mote *Culture, Context and Existential Challenges* (Cultura, Contexto e Desafios Existenciais), como nos últimos Congressos, este não teve um tema central. Desde há algum tempo, com efeito, os congressos, tanto da IAPR como da antiga Associação *European Psychologists of Religion* que originou a IAPR, optaram por apresentar a múltipla variedade e riqueza das pesquisas em Psicologia da Religião, que não teriam como ser conhecidas caso todas as contribuições se organizassem ao redor de um único eixo temático. Os organizadores do Congresso conseguiram, ainda assim, juntar, nas diversas sessões, estudos aparentados. Essa opção tem trazido, inevitavelmente, algumas limitações, sendo a principal delas a distribuição dos estudos em sessões paralelas. Apesar do inconveniente de não se poder ver e ouvir tudo o que é apresentado, a organização na distribuição dos trabalhos e a rigorosa pontualidade

* Professor Titular Sênior do Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo. Coordenador do Laboratório de Psicologia Social da Religião do IPUSP. Participou do Congresso IAPR 2017 com auxílio concedido pela FAPESP. gjdpai@usp.br

** Pós-doutoranda do PEPG em Ciência da Religião da PUCSP com Bolsa PNPd Capes, Doutora em Psicologia (USP), Doutora em Comunicação e Semiótica (PUCSP), Mestre em Ciência da Religião (PUCSP), Psicóloga (UNIP), Licenciada em Letras (Anhembi Morumbi), membro da IAPR. frmachado@pucsp.br ou fatimaregina@usp.br

permitiram a migração entre salas para acompanhar apresentações de temas distintos. A grande quantidade de *papers* apresentados mostra crescimento no interesse pela pesquisa em Psicologia da Religião.

O congresso contou com grande número de participantes de diversos países, como Espanha, Irã, Israel, Zâmbia, Austrália, Portugal, Japão, República Tcheca, Geórgia, Eslováquia e Coreia do Sul, com representação menor do que a dos demais países da Europa e a dos Estados Unidos. Com exceção do Brasil, não se registrou participante da América do Sul. Dentre os participantes, 276, oriundos de 28 países, apresentaram trabalhos. O Brasil esteve representado com 12 participantes, sendo que, destes, oito apresentaram trabalhos: Geraldo José de Paiva (USP), Wellington Zangari (USP), Fatima Regina Machado (CRE-PUCSP e USP), Fatima Fontes (USP), Leonardo Breno Martins (USP), Mary Rute Esperandio e Julia Mezarobba Caetano (PUC-PR), Jessica Silva (UNASP) e Marta Helena de Freitas (UCB), representada pelo Prof. Geraldo J. de Paiva. Vale observar que vários dos *papers* apresentados tinham mais de um(a) autor(a), sendo que nem todos os coautores puderam estar presentes no Congresso. Foi explicitado o interesse de pesquisadores estrangeiros pelo desenvolvimento da pesquisa em Psicologia da Religião no Brasil e a possibilidade de oferta de apoio por meio de verbas para a realização de pesquisas no país, especialmente pela *Templeton Foundation*.

Destacou-se a mesa-redonda intitulada *Psychology of Religion and/or Psychology of Spirituality: Does Psychology of Religion actually need the notion of Spirituality?* (Psicologia da Religião e/ou Psicologia da Espiritualidade: A Psicologia da Religião precisa realmente da noção de Espiritualidade?), de que participaram Geraldo José de Paiva, o eminente pesquisador italiano Mario Aletti, da Universidade Católica de Milão, Daniela Fagnani, da Universidade Católica do Sagrado Coração em Milão e Stefano Golasnici, do Centro de Reabilitação Psiquiátrica de S. Ambrogio em Milão. O tópico discutido arrebatou grande interesse da audiência, desencadeando acaloradas discussões nas quais se percebeu a respectiva diferença de ênfase dos pesquisadores teóricos e dos profissionais em psicoterapia, além da diferença de enfoque de terapeutas do norte europeu e de terapeutas mediterrâneos e sul-americanos.

Os 29 pôsteres expostos trouxeram relatos de pesquisas concluídas ou em andamento e trataram de temas diversos, com destaque para *coping* religioso, resiliência, fundamentalismo, representação de Deus, religiosidade, desenvolvimento religioso e aspectos cognitivos da religião. De certo modo, esses temas se repetiram nos *papers*, com alguma ênfase para estudos da Ciência Cognitiva da Religião e para estudos de

ateísmos e do fundamentalismo religioso. Dentre os pôsteres de pesquisadores de outros países, destacamos *Inter-religious Marian Image and the Japanese Psyche: A Study of "Maria-Kannon (Mary-Guanyin)" from the 17th Century to the Present* (Imagem Mariana Inter-religiosa e Psicologia Japonesa: Um Estudo de "Maria-Kannon (Mary-Guanyin)" do Século XVII ao Presente), apresentado por duas pesquisadoras japonesas de conceituadas instituições do Japão, que despertou a atenção pelo destaque dado ao escritor católico Shusaku Endo. Outros pôsteres se destacaram: *Well-being and Religious Coping in three Italian Groups: Catholics Gays, Charismatics and other Catholics* (Bem-estar e enfrentamento religioso em três grupos italianos: gays católicos, carismáticos e outros católicos), apresentado por Germano Rossi, da Universidade de Milano-Bicocca, presidente da *Società Italiana di Psicologia della Religione*; e *Prohibition of Drawing of God in Islam and Strategies of Iranian Children to Draw the Image of God* (Proibição do desenho de Deus no Islã e Estratégias de crianças iranianas para desenhar a imagem de Deus), de autoria de Zahra Astaneh, da Universidade de Lausanne, Suíça.

O congresso contou com *keynote lectures*, dentre as quais as falas de Kenneth Pargament, máxima autoridade em *coping* religioso, cuja conferência intitulou-se *Culturally-integrated religious coping: Advances from 30 years of research and clinical practice* (Coping religioso integrado culturalmente; Avanços de 30 anos de pesquisa e prática clínica) e Tatjana Schnell, estudiosa de um modelo relativamente novo do papel do sentido (*meaning*) na saúde física e mental, com a conferência intitulada *Meaning in Life, Mental and Physical Health: Insights, Interpretation, Implementation* (Sentido na Vida, Saúde Física e Mental: Insights, Interpretação, Implementação). Nessa perspectiva, o sentido abarcaria, além de muitos outros, o lugar da religião na dinâmica das pessoas. Trata-se de modelo relativamente novo, porque o sentido (*meaning*) é uma referência teórica antiga na Escola de Nijmegen.

Do ponto de vista teórico, o Congresso discutiu destacadamente o enfoque cognitivo contemporâneo da Religião e a proposta da *Open Science*, isto é, uma ciência aberta às dimensões, inclusive a religiosa. Também foram discutidas recentes metodologias no estudo psicológico da religião. Foi retomada, em termos atuais, a questão do que é e do que não é a Psicologia da Religião. Insistiu-se na consideração da religião concreta, denominada "*lived religion*", e na contribuição que a denominada Psicologia Positiva pode dar à vivência religiosa. Um tema que compareceu em diversas atividades foi o do secularismo e da descrença (*unbelief*).

Do ponto de vista prático e profissional, esteve muito presente a atividade do psicólogo da religião no atendimento à saúde física e mental, em particular nos hospitais. Temas frequentes foram a resiliência, o radicalismo e fundamentalismo, o desenvolvimento religioso e a relação da religião com a moral. Discutiu-se também a relação da religião com a *mindfulness*, e o influxo da internet no que se denominou “ciberespaço sagrado”.

O congresso contou com grande número de novos participantes, muitos deles jovens pesquisadores. Ao lado de figuras respeitadas e conhecidas, como Mario Aletti, Jacob van Belzen, Heinz Streiber, Halina Grzymala-Moszczyńska, Valerie DeMarinis, James Jones, Hans Stifoss-Hansen, David Wulff, vêm surgindo pesquisadores mais jovens, com novos enfoques, novos temas, novos métodos, novas esperanças. Ao mesmo tempo foi sentida a ausência de outros nomes consagrados, alguns pelo avanço da idade, outros por já terem falecido. Percebeu-se também a falta de uma representação mais encorpada de núcleos de pesquisa, como os de Lund, Abo, Leuven e Louvain-la-Neuve.

O próximo congresso da IAPR será realizado em Gdansk, Polônia, em 2019, para o qual há expectativa de que a participação de pesquisadores brasileiros seja ainda mais ampliada.

Recebido: 30/10/2017

Aprovado: 1/12/2017